



ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – CMMA	
<b>Data:</b> 09 de outubro de 2024	<b>Horário:</b> 09h
<b>Local:</b> Auditório Rovani de Souza Dantas – Parque Natural Municipal dos Pássaros	
<b>Pauta:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>Câmara Técnica para análise prévia de recursos em 2ª instância:<ol style="list-style-type: none"><li>Processos nº 7420/2023 e 22767/2024 – BRK AMBIENTAL - Recurso – denuncia descarte irregular de efluentes (tempo: 10 minutos);</li></ol></li><li>Apresentação do Plano de Trabalho da Rio+ Saneamento (tempo: 30 minutos);</li><li>Apresentação do monitoramento da qualidade da água da bacia do rio das Ostras (tempo: 30 minutos);</li><li>Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente - Emergência Climática: O Desafio da Transformação Ecológica (tempo: 20 minutos);</li><li>Informes gerais (tempo: 10 minutos).</li></ol>	
<b>Conselheiros Presentes:</b> <p>Sr. Mauro de Souza Ramos (Titular Ass. Alphaville) Sr. Vinícius Barão Soares (Titular AERO) Sr.ª Aline Míriam Marques (Suplente AERO) Sr. Clayson Marlei Figueiredo (Titular AEA-SRO) Sr.ª Ana Paula N. Ferreira Salles (Titular Ass. Raízes) Sr. Felipe de Carvalho Ferreira (Suplente CDL – RO) Sr.ª Sinea C. M. Barcellos (Suplente Paróquia N. S.ª Conceição) Sr. Frederico Muzy (Suplente EMATER) Sr.ª Gisela L. de Carvalho (Titular ICMBio) Sr.ª Mª Gertrudes Alvarez Justi da Silva (Titular UENF) Sr.ª Keila Marques Silva (Titular PGM) Sr.ª Juliana Gomes Paula (Titular SAAE-RO) Sr.ª Gliciane Alves da Silva (Suplente SAAE-RO) Sr.ª Mª Elizabeth M. Barreto (Titular SEDTUR) Sr.ª Nathalia Ferreira da Cunha (Suplente SEMEDE) Sr. Nestor Prado Junior (Titular SEMAP – Presidente) Sr.ª Mônica Linhares da Silva (Suplente SEMAP)</p>	<b>Convidados:</b> <p>Sr.ª Fernanda Hissa (Consórcio Lagos São João) Sr. Jolnnye Abrahão (SEMAP) Sr. Oscar Valli (NEA BC) Sr.ª Fernanda Andrade (NEA BC) Sr. Tarcísio Oliveira (NEA BC) Sr.ª Munira de Andrade (PEA PESCARTE) Sr.ª Maria Clara Monteiro (PEA PESCARTE) Sr.ª Alcimar Lozar (Rede Observação) Sr. Christian Portugal (Rio + Saneamento) Sr.ª Geciliana M. (NEA BC) Sr.ª Adiane C. de Oliveira (SEMAP/DELAM) Sr.ª Luciana Franco (SEMAP)</p>

1 Aos nove dias do mês de outubro de 2024, no auditório Rovani de Souza Dantas, às 9h20min, o Presidente  
2 do Conselho, Sr. Nestor Prado Junior iniciou a 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente  
3 – CMMA, cuja pauta era: 1) Câmara Técnica para análise prévia de recursos em 2ª instância: a) Processos  
4 nº 7420/2023 e 22767/2024 – BRK AMBIENTAL - Recurso – denuncia descarte irregular de efluentes  
5 (tempo: 10 minutos); 2) Apresentação do Plano de Trabalho da Rio+ Saneamento (tempo: 30 minutos); 3)  
6 Apresentação do monitoramento da qualidade da água da bacia do rio das Ostras (tempo: 30 minutos); 4)  
7 Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente - Emergência Climática: O Desafio da  
8 Transformação Ecológica (tempo: 20 minutos); 6) Informes gerais (tempo: 10 minutos). Tratando do primeiro  
9 item de pauta, o Presidente informou a plenária que considerando as discussões e dúvidas que surgiram  
10 durante a reunião do dia 14 de agosto do corrente, os processos foram encaminhados ao Conselheiro  
11 Marcos Lourenço, para que o mesmo fizesse suas considerações sobre o assunto em tela.  
12 **ENCAMINHAMENTO 1:** Retirado o primeiro item de pauta. Dando sequência foi apresentado a plenária o  
13 Sr. Christian Portugal, Superintendente Regional de Operações da empresa Rio + Saneamento, o qual  
14 iniciou a apresentação dos Projetos e Investimentos para o Município de Rio das Ostras. Segundo Sr.  
15 Christian a operação do esgoto sanitário é recente, teve início em 02/05/2024, com o fim do contrato da  
16 Parceria Público-Privada (PPP). A empresa atua em concessionárias que funcionam cerca de 25 anos nos  
17 municípios de: **Niterói** \_ População: 481.749 (IBGE); ITA: 100%; ITE: 95,50%; Posição no Ranking RJ 2024:



18 1º. **Petrópolis** \_ População: 278.881 (IBGE); ITA: 97,31%; ITE: 84,59%; Posição no Ranking RJ 2024: 2º.  
19 **Campos dos Goytacazes** \_ População: 483.540 (IBGE); ITA: 98,00%; ITE: 86,64%; Posição no Ranking  
20 RJ 2024: 4º (Fonte Instituto Trata Brasil). Foi realizado um Diagnóstico - Relatório Pré-Operacional, durante  
21 os 4 meses de operação assistida, sendo possível detectar alguns “Pontos de Atenção”, antes de assumir  
22 a concessão e organizar algumas ações de adequação. 1) **ETE Mariléa**: Sistema preliminar inativo da ETE  
23 Mariléa; Reatores UASB com resíduos; Passivo de 7 bag's da ETE Mariléa (estimativa de 1.340 m³ e R\$ 1,7  
24 milhões). 2) **ETE ZEN**: Contribuições indevidas de água de chuva e produtos químicos. 3) **ETE Cláudio**  
25 **Ribeiro**: Foi desativada, convertida em EEEB (Estação Elevatória de Esgoto Bruto). 4) **ETE Rocha Leão**:  
26 Reator Aeróbio inoperante e sistema preliminar inativo. Rio+ não poderá receber este ativo desta forma,  
27 serão necessárias adequações prévias. 5) **EEEB's**: Das 46 unidades, 15 se encontram em péssimas  
28 condições (inclusive com algumas EEEB's inoperantes) e 31 unidades em condições razoáveis. 6)  
29 **ENERGIA**: Devido a constantes instabilidades no fornecimento de energia, estão estruturados com geração  
30 alternativa nas principais unidades operacionais de esgoto, com aquisição de novos geradores para garantir  
31 o fornecimento de energia e não interromper a operação do sistema de tratamento de esgoto. **O Esgoto em**  
32 **Rio das Ostras** – foi necessário estudar o que já existia, para no futuro integrar ao sistema quem ainda não  
33 está ligado a rede. Resumo do Cronograma de ações executadas. **MARÇO** – Confirmação das áreas com  
34 abrangência por parte da operação; Levantamento dos clientes beneficiados com esgotamento; Definido os  
35 locais dos atendimentos itinerantes. **ABRIL** – Início do plano publicitário; Treinamento do time atendimento  
36 (todos os canais); Comunicação para Agência Reguladora de Energia e Saneamento do Estado do Rio de  
37 Janeiro (AGENERSA), Prefeitura e demais. **MAIO** – Em 02/05 assumimos a operação de esgoto;  
38 Atendimentos itinerantes em 5 pontos da cidade; Entrega das cartas e comunicados aos clientes conforme  
39 cronograma de leitura; Entrega de panfletos. 23 mil imóveis receberam material informativo. **JUNHO** – Início  
40 do faturamento de esgoto no município; Atendimentos itinerantes em 5 pontos distintos da cidade. **JULHO**  
41 – Acompanhamento dos impactos comerciais; Atendimentos itinerantes. **Ações em Andamento** –  
42 Recuperação do Sistema Preliminar da ETE Mariléa; Remoção de Passivo de Lodo da Operação Anterior  
43 (Geobags); Reforma do Ponto de Descarte de Limpa-Fossa. **Prognóstico - Investimento para**  
44 **Universalização do Esgoto – Plano plurianual de investimento até 2028**, nos próximos 4 anos a  
45 empresa pretende implantar 180km de extensão de rede de esgoto; Investimentos estimado de R\$ 95  
46 milhões; Mais 20,5 mil imóveis agregados; Atingir 75% de clientes com esgoto. Na primeira fase de  
47 investimentos (2024 e 2025), a Rio + vai priorizar a implantação de rede coletora na foz do rio das Ostras e  
48 nos loteamentos Colinas e Costazul. Sr. Christian explicou que existe um complicador para ligação dos  
49 loteamentos a ETE Mariléa, que é rodovia RJ106. Sendo necessária a autorização do DER-RJ, e  
50 normalmente os processos são muito morosos e burocráticos. Sr. Clayson perguntou sobre os contratos de  
51 urbanização de loteamentos próximos a Lagoa de Iriry, os quais foram realizados após a concessão. Terá  
52 como restituir ao município os investimentos realizados? Sr. Christian afirmou que isso pode ser feito através  
53 do reequilíbrio contratual para obras junto a AGENERSA, e a devolução é feita dentro do contrato. Sr.  
54 Clayson indagou como será feita a transposição desta rede que está sendo implantada pelo Município. Sr.  
55 Christian afirmou que essas redes não serão esquecidas, já estão sendo monitoradas e serão integradas a  
56 ETE Mariléa. Aproveitou a oportunidade para solicitar que o CMMA aponte áreas prioritárias para  
57 implantação de redes coletores de esgoto. Sr. Nestor afirmou que o monitoramento de balneabilidade de  
58 praias feito pelo INEA, já é um diagnóstico de pontos críticos, como praia do Centro, Boca da Barra e lagoa  
59 de Iriry. Concluiu afirmando que a região no entorno da lagoa de Iriry é muito delicada e devendo ser  
60 priorizada. Sr. Christian afirmou que as obras são um fator limitante, porque impactam muito a cidade,  
61 causando muitos transtornos, sendo necessário um bom planejamento. Sr. Vinícius sugeriu que seja  
62 divulgado para população o plano de investimento. Sr.<sup>a</sup> Luciana registrou que sentiu falta da informação  
63 sobre os investimentos dos outros anos, pois a elaboração e implantação de políticas públicas dependem  
64 destas informações. Arguiu também se o planejamento é realizado junto com a Prefeitura de Rio das Ostras,  
65 ou se a mesma é consultada. Sr. Christian informou que ainda estão nos levantamentos e estudos para  
66 elaboração dos planos de longo prazo. E existe uma troca com o município, por se tratar de processo  
67 regulatório. Sr. Jolnnye questionou sobre os pontos de atenção, lembrando que a margem direita do rio das  
68 Ostras, o bairro Nova Esperança contribui com aporte de esgoto no rio. Destacou também os problemas de  
69 drenagem no canal de Medeiros e assim como nas praias do centro e as línguas negras. Sr. Christian  
70 sugeriu que o Conselho provoque a agência reguladora sugerindo as prioridades mapeadas. Afirmou que  
71 aquele momento era ideal, uma vez que o projeto ainda estava em elaboração. Sr. Jolnnye perguntou quem  
72 do Município conversa com a Rio + Saneamento sobre as prioridades. Sr. Christian esclareceu que existe  
73 um fórum específico para tratar essas questões que é o Conselho de Governança junto a AGENERSA. Sr.<sup>a</sup>  
74 Gisela comentou que tem acompanhado através dos comitês de bacias onde estão iniciando a gestão das  
75 novas concessionárias. E tem observado que a forma que estão sendo cobradas as novas ligações  
76 diretamente ao contribuinte, pode causar uma certa resistência do mesmo. Argumentou que o município



77 deveria regulamentar isso de outra maneira. Sr. Christian informou que a cobrança está definida através da  
78 Política Federal de Saneamento Básico que foi instituída no Brasil em 2007 por meio da Lei nº 11.445, de  
79 05 de janeiro de 2007, e atualizada pela Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020. Ambas as leis compõem  
80 o Marco Legal do Saneamento, um arcabouço legal, administrativo e regulatório para que todas as esferas  
81 de Governo (Federal, Estadual e Municipal), órgãos da Administração Pública e a Sociedade Civil somem  
82 esforços para universalizar a oferta de água potável e a coleta e tratamento de esgoto para toda a população  
83 brasileira. Sr. Presidente agradeceu do Superintendente Regional de Operações da empresa Rio +  
84 Saneamento, e passou a palavra para o Superintendente de Gestão Ambiental, Sr. Jolnnye Abrahão, o qual  
85 informou que o Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras realiza desde 2022 o  
86 monitoramento da qualidade da água da bacia do rio das Ostras e que a Sr.ª Fernanda Hissa realizaria a  
87 apresentação dos resultados obtidos, passando a palavra a representante do Consórcio Lagos São João.  
88 Resultados do Estudo de Avaliação do Índice de Qualidade da Água (IQA) e Salinidade da Bacia do Rio  
89 Das Ostras, o qual foi contratado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica Macaé e Ostras, através de sua entidade  
90 delegatária, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João. Sendo o monitoramento executado pela empresa  
91 OCEANUS. Período: 04 de agosto de 2022 a 4 de agosto de 2025. O monitoramento da qualidade dos  
92 ambientes aquáticos é uma ferramenta que permite obter dados sobre o estado real da bacia do Rio das  
93 Ostras. Os resultados obtidos servirão como importante instrumento de gestão. A utilização de indicadores  
94 de qualidade de águas é pautada em variáveis provenientes de fontes naturais ou antrópicas; O Índice de  
95 Qualidade da Água (IQA) é uma forma de reunir as diferentes informações necessárias com facilidade de  
96 divulgação e comunicação com a população. Maioria dos parâmetros utilizados são indicadores de  
97 contaminação causada pelo lançamento de esgotos domésticos. **OBJETIVOS.** Analisar, monitorar e  
98 diagnosticar a qualidade da água com disposição para agregar informações aos bancos de dados da RH  
99 VIII - Macaé e das Ostras. 1) Realizar campanhas de monitoramento; 2) Reunir e organizar os dados brutos  
100 levantados durante o período de monitoramento; 3) Analisar as amostras e elaborar relatórios técnicos,  
101 comparando com legislação vigente; 4) Caracterizar o Diagnóstico da Qualidade das Águas na Bacia de Rio  
102 das Ostras; 5) Apresentar os resultados obtidos no monitoramento ao CBH Macaé Ostras. Foram  
103 estabelecidos 7 pontos amostrais na bacia do rio das Ostras. **METODOLOGIA – COLETA:** 1) Normas  
104 Regulamentadoras – NR 6 (Equipamento de Proteção Individual – EPI) e NR 17 (Ergonomia); 2) Os  
105 parâmetros físico-químicos foram obtidos no local, com auxílio de uma sonda multiparâmetros  
106 (condutividade, OD, pH, salinidade, Tº, turbidez); 3) Frequência bimestral em maré sizígia (lua nova e lua  
107 cheia), devido a interferência no regime de marés. **PARÂMETROS - DBO** – A quantidade de oxigênio usada  
108 pelos microrganismos enquanto eles quebram substâncias orgânicas. **Ph** – É uma forma de medir se a água  
109 está mais ácida ou mais básica (alcalina). **Fósforo total** - O fósforo é um nutriente que ocorre naturalmente  
110 nas águas. Entretanto, altas concentrações de fósforo podem indicar aporte de esgoto e matéria orgânica.  
111 **Coliformes Termotolerantes** - Os coliformes são bactérias que vivem no intestino de pessoas e animais.  
112 Quando há muitas dessas bactérias na água, pode indicar que esgoto sanitário foi despejado no local.  
113 **Nitrogênio Total** - O nitrogênio é um dos principais nutrientes para os processos biológicos. A principal  
114 fonte desse nutriente na água é o esgoto sanitário. **Condutividade** - É a habilidade da água de conduzir  
115 eletricidade, que é afetada pela quantidade de sólidos dissolvidos, compostos orgânicos e pela temperatura  
116 da água. **Oxigênio Dissolvido** - Ajuda a manter a vida nos ambientes aquáticos e contribui para que os  
117 ecossistemas de água se limpem naturalmente. **Temperatura** - Mudanças na temperatura da água afetam  
118 várias características da água e impactam diretamente as atividades biológicas dos organismos aquáticos.  
119 **Sólidos Totais** - São os resíduos que ficam na água após ela evaporar ou ser aquecida. Porém, quando há  
120 muitos sólidos na água, isso pode causar problemas. **Turbidez** - É a redução da quantidade de luz que  
121 passa pela água por causa de partículas sólidas flutuando nela. **Salinidade** - Mede quanto de sal está  
122 dissolvido na água, e isso é importante em rios e lagos para entender quando a água salgada invade essas  
123 áreas. **IQA** - É uma ferramenta que usa cálculos para resumir muitos resultados sobre as características da  
124 água em um único número, que mostra quão boa é a qualidade da água. O primeiro passo é a seleção dos  
125 parâmetros, baseado no objetivo de gestão e nas características ambientais. O segundo é a transformação  
126 dos dados brutos em escala comum. Na sequência é feita a ponderação de acordo com a relevância e  
127 alinhado com seu impacto para o IQA. O quarto passo é a soma das classificações e pesos de cada  
128 parâmetro, a geração do IQA. A classificação dos valores de IQA variam de 0 a 100. Sendo as categorias  
129 de resultados, as seguintes: **EXCELENTE** (100≥IQA≥90), **BOA** (90>IQA≥70), **MÉDIA** (70>IQA≥50) –  
130 significa que as águas estão apropriadas para tratamento convencional visando o abastecimento público.  
131 **RUIM** (50>IQA≥25) e **MUITO RUIM** (25>IQA≥0) – água impróprias para tratamento convencional visando o  
132 abastecimento público, sendo necessários tratamentos mais avançados. Segundo a Resolução CONAMA  
133 Nº357/2005, a classificação das águas quanto a salinidade é: **Águas Doces** – salinidade igual ou inferior a  
134 0,5‰; **Águas Salobras** – salinidade superior a 0,5‰ e inferior a 30‰; e **Águas Salinas** – salinidade igual  
135 ou superior a 30‰. **RESULTADOS. - PONTO E1** (Afluente do rio Iriry, intersecção com a rod. Eng. Luiz



136 Gonzaga Quirino Tannus) - Águas Doces Classe 2 – IQA – a qualidade da água variou de ruim (valor mais  
137 baixo 29,53 em out/2023) para média (valor mais alto 52,98 em nov/2022). Nitrogênio - Relação com a chuva  
138 (nutriente e bactérias do solo) em Jan/23; OD/DBO - Possível aporte de matéria orgânica; Relação  
139 inversamente proporcional. Coliformes: Valores de 1600 NMP/100: Mar/23 e Abr/24; e Acima de 1600  
140 NMP/100 em maio/2023. **PONTO E2** (Rio Jundiá, logo a montante de deságue no rio das Ostras). Águas  
141 Doces Classe 2, presença de macrófitas. IQA – a qualidade da água variou de muito ruim (valor mais baixo  
142 23,53 em abr/2024) para média (valor mais alto 63,82 em ago/2023).; OD - Jan/2023 e Out/2023 valores  
143 abaixo de 2mg/l; Cenário de hipoxia, redução brusca do OD, afeta a biodiversidade (algumas espécies de  
144 peixes não sobrevivem); DBO – valores muito elevados. Turbidez / Coliformes Relação com a precipitação  
145 (dez.023 e abril 2024) e processos erosivos, atrelados a novos empreendimentos (Zona de expansão).  
146 Coliformes - excedendo o limite da CONAMA 357 em 4 períodos: Set/22; Jan/23; Mar/23; Dez/23. Fósforo  
147 total e Nitrogênio - Outras condições ambientais e favorecendo o aporte de nutriente no Relação baixa em  
148 campanhas com a precipitação (exceção Jan /23); Crescimento de vegetação, consomem o oxigênio da  
149 água prejudicam a vida aquática (eutrofização); sugerem a presença de efluente e corroboram com os  
150 resultados; Destaque para Set/22; Mar/23; Abr/24). **PONTO E3** (Rio das Ostras, logo a jusante do encontro  
151 dos rios Iriry e Jundiá). Águas Doces Classe 2 e Águas Salobras Classe 1, influência das micro marés. IQA  
152 – a qualidade da água variou de ruim (valor mais baixo 27,51 em Fev/2024) para média (valor mais alto  
153 60,63 em Ago/2023); DBO – Sem limite para salobras. Todos valores acima do limite para águas doces. OD  
154 - Todos valores abaixo do limite para águas doces e salobras, exceto Ago/23. Nitrogênio – sem limite para  
155 salobras. Acima em Set/22, Mar/23, Fev/24 e Abr/24, correlação com chuva (exceto em Mar/23). Fósforo  
156 total – Valor acima dos limites para águas doces e salobras em Set/22, Dez/23, Fev/24 e Abr/24. Coliformes  
157 termotolerantes – valores muito altos mesmo em meses com baixa precipitação (mar e mai/23). **PONTO E4**  
158 (Rio Iriry, na intersecção coma rodovia Eng. Luiz Gonzaga Quirino Tannus). Águas Doces Classe 2. IQA –  
159 a qualidade da água variou de ruim (valor mais baixo 34,84 em Jan/2023) para média (valor mais alto 53,7  
160 em Mai/2023); DBO – Todos valores acima do limite para águas doces. OD - Todos valores abaixo do limite  
161 mínimo para águas doces. **PONTO E5** (Canal das Corujas, logo a montante de seu deságue no rio das  
162 Ostras). Águas Doces Classe 2 e Águas Salobras Classe 1. IQA – a qualidade da água variou de muito ruim  
163 (valor mais baixo 20,97 em Abr/2024) para média (valor mais alto 57,01 em Mai/2023); DBO – Sem limite  
164 para salobras. Todos valores acima do limite para águas doces. Out/23 apresentou o maior valor. OD -  
165 Cenário de hipoxia (redução brusca de OD): Jan/23; Out/23; Fev/24 e Abr/24. Possível correlação com a  
166 chuva para Nitrogênio e Fósforo. Nitrogênio – Valores elevados em todas campanhas, exceto Nov/22 e  
167 Mar/23. Fósforo total – Valores acima do limite em Doces e Salobras: Todas campanhas, exceto Nov/22 e  
168 Mai/23. Coliformes termotolerantes – valores muito altos mesmo em meses com baixa precipitação (mar e  
169 ago/23). **PONTO E6** (Rio das Ostras, logo a jusante da foz do Canal das Corujas). Águas Doces Classe 2,  
170 Águas Salobras Classe 1 e Águas Salinas Classe 1. IQA – a qualidade da água variou de ruim (valor mais  
171 baixo 28,05 em Out/2023) para média (valor mais alto 64,51 em Ago/2023); DBO – Apenas limite para águas  
172 doces. Valores elevados. Destaque em Out/23 com o maior valor. OD - Somente Ago/23 acima dos limites  
173 mínimos. Nitrogênio – Somente Jan/23 com valor elevado: possível relação com a precipitação. **PONTO E7**  
174 (Rio das Ostras, à monte da sua Foz, após a área urbana). Águas Salobras Classe 1 e Águas Salinas Classe  
175 1. IQA – a qualidade da água variou de boa (75,27 em Set/2022) para ruim (valor mais baixo de 36,98 em  
176 Out/2023); DBO – Sem limite para salobras e salinas. Valores muito altos em destaque nos meses de Out/23  
177 e Dez/23. Out/23 apresentou o maior valor. OD - Únicos valores acima dos limites mínimos: Set/22 e Mar/23.  
178 Possível correlação com a chuva para Nitrogênio e Fósforo. Nitrogênio – Valores elevados em Nov/22 e  
179 Jan/23. Fósforo total – Valores acima do limite em Jan/23 e Out/23, com destaque a Set/22. Coliformes  
180 termotolerantes – valores muito altos mesmo em meses com baixa precipitação (mar e ago/23). Como se  
181 pode observar no quadro 1, a maioria dos resultados de IQA está como Água Imprópria para Tratamento  
182 Convencional visando o abastecimento público, sendo necessário tratamentos mais avançados.  
183 **CONCLUSÕES:** 1) Influência de dois fatores: a dinâmica das chuvas e das micromarés; 2) Fatores  
184 antrópicos: uso e ocupação do solo do entorno da bacia e o lançamento de efluentes sem tratamento, bem  
185 como a população flutuante. 3) Altas concentrações de carga orgânica, nutrientes e coliformes  
186 termotolerantes refletem o crescimento acelerado da população; 4) Ocorrência de processos de eutrofização  
187 artificial (Nitrogênio e Fósforo), causando prejuízo ao ambiente e em todo o ecossistema. 5) Influência da  
188 intrusão salina, acarretando na diluição da poluição em alguns pontos. 6) Degradação dos corpos hídricos  
189 monitorados. **RECOMENDAÇÕES:** a) Aumento da Fiscalização das políticas públicas ambientais; b)  
190 Desenvolvimento de materiais educativos e palestras nas escolas do município; c) Divulgação dos  
191 resultados do monitoramento ambiental para a população; d) Ações de educação ambiental em espaços  
192 formais e não-formais com as comunidades, com o intuito de compartilhar as informações obtidas, de forma  
193 didática sobre a qualidade dos rios e sensibilizar a sociedade para as questões ambientais; e) Ampliação  
194 de investimento do saneamento básico no município e ações em conjunto com a sociedade; f) Projetos para



195 a restauração de matas ciliares e de controle de erosão do solo; g) Projetos de ciência cidadã com os  
196 moradores do entorno dos corpos hídricos monitorados. Sr.<sup>a</sup> Fernanda encerrou sua fala convidando a todos  
197 para acompanhar as ações e projetos do CBH Macaé e Ostras pelo site [www.comitemacaeeostras.org.br](http://www.comitemacaeeostras.org.br) .  
198

Quadro 1: Média dos Resultados de IQA

Estação	Localização	Média 1º ano	Média 2º ano
E1	Afluente do Rio Iriri	44,77	41,82
E2	Rio Jundiá (a montante do deságue no rio das Ostras)	43,16	37,53
E3	Rio das Ostras (a jusante do encontro dos rios Iriri e Jundiá)	49,45	42,70
E4	Rio das Ostras (a montante do deságue do valão das Corujas)	50,87	46,43
E5	Valão das Corujas (a montante do deságue no rio das Ostras)	49,15	29,67
E6	Rio das Ostras (a jusante da foz do valão das Corujas)	46,59	38,64
E7	Rio das Ostras (a montante da sua foz, após a área urbana)	60,63	43,73

217 Dando continuidade à reunião, foi fraqueada a fala aos presentes. Sr.<sup>a</sup> Gisela observou que a área rural  
218 contribui bastante com os resultados obtidos, sendo complexo o saneamento nessas áreas. Tem que haver  
219 um trabalho de sensibilização dos produtores para melhorar seus sistemas de tratamento de efluentes,  
220 assim como investir na recuperação das matas ciliares da bacia hidrográfica. Sr. Christian pontou que são  
221 rios de vazão muito pequena e qualquer contribuição, afeta significativamente os resultados de IQA. Sr.<sup>a</sup>  
222 Gliciane enfatizou a necessidade de se voltar os olhos para o canal das Corujas, pois é uma das maiores  
223 demanda de fiscalização relativas ao saneamento no bairro Nova Cidade. Sr.<sup>a</sup> Fernanda informou que foi  
224 elaborado pelo CBH Macaé e Ostras, um Projeto Executivo de Esgotamento Sanitário para Nova Cidade,  
225 com objetivo de ligar a rede prédios públicos, como o hospital municipal. O mesmo não foi executado por  
226 conta da homologação do refinamento dos limites das Regiões Hidrográficas (RH) do Estado do Rio de  
227 Janeiro, e o canal das Corujas passou a integrar RH-VI Lagos São João. Colocou a disposição da Rio +  
228 Saneamento o referido projeto. Sr. Felipe demonstrou preocupação com consumo de crustáceos, moluscos  
229 e peixes capturados no rio das Ostras e sua foz. Perguntou se haveria possibilidade de instalar placas  
230 informativas. Sr.<sup>a</sup> Fernanda concordou com a importância de compartilhar a informação e ficou de levar para  
231 o Comitê. Sr.<sup>a</sup> Sinea destacou a importância de sensibilizar a população com ações e projetos  
232 socioambientais para mudar o cenário nos próximos anos. Sr.<sup>a</sup> Fernanda informou que foi contratado pelo  
233 CBH Macaé e Ostras o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Rio das Ostras, o qual será  
234 construído através de ações junto a sociedade. Ninguém mais se manifestou, o Presidente agradeceu a  
235 palestrante e passou para o quarto item da pauta: Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional do Meio  
236 Ambiente - Emergência Climática: O Desafio da Transformação Ecológica. Sr. Nestor passou a palavra a  
237 Sr.<sup>a</sup> Luciana, a qual apresentou o material do Ministério de Meio Ambiente e da Secretaria de Estado do  
238 Ambiente. A 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente é um processo participativo que promoverá um  
239 amplo diálogo sobre a temática da emergência climática. Toda a população brasileira, sobretudo aquela que  
240 vive em territórios e em condições vulneráveis, poderá apontar soluções para o enfrentamento dos  
241 problemas relacionados à mudança do clima. É a primeira etapa da 5ª Conferência Nacional do Meio  
242 Ambiente. O propósito da Conferência Municipal do Meio Ambiente é: • incentivar a ampla participação da  
243 população na construção de propostas para o enfrentamento da emergência climática, em seus cinco eixos  
244 temáticos. • Criar e enviar 10 propostas (2 por eixo temático) sobre os eixos temáticos para a Conferência  
245 Estadual do Meio Ambiente. • Eleger dentre participantes a delegação que representará o município na  
246 etapa estadual da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, observando os critérios de gênero e etnia.  
247 São os eixos temáticos: I. Mitigação redução da emissão de gases de efeito estufa; II. Adaptação e  
248 preparação para desastres prevenção de riscos e redução de perdas e danos; III. Justiça Climática  
249 superação das desigualdades; IV. Transformação Ecológica descarbonização da economia com maior  
250 inclusão social; e V. Governança e Educação Ambiental participação e controle social. A etapa municipal  
251 deve ser realizada entre 11 de junho e 15 de dezembro de 2024. A SEMAP iniciando a elaboração da  
252 programação: dia 26/11/2024 webinar, modalidade online, com apresentação de abertura + 2 eixos  
253 temáticos, das 19h às 21h. dia 28/11/2024 webinar com palestras 3 eixos temáticos, das 19h às 21h. dia



254 30/11/2024 Conferência, modalidade presencial – palestras e discussão dos eixos temáticos, elaboração  
255 das propostas e eleição dos delegados que representação o Município na Conferência Estadual. É preciso  
256 ser formada uma Comissão Organizadora, a qual será responsável pela organização, elaboração do  
257 regulamento da Conferência e colaborar na tomada de decisões sobre casos omissos. Considerando o curto  
258 espaço de tempo e que os membros do CMMA já são considerados como participantes natos da  
259 Conferência, e visando dar celeridade ao processo a SEMAP convidou os presentes a comporem a  
260 comissão. Após breve discussão alguns Conselheiros se ofereceram para participar da organização do  
261 evento. **ENCAMINHAMENTO 2:** Comporão a Comissão Organizadora da 14ª Conferência Municipal de  
262 Meio Ambiente de Rio das Ostras - Etapa Municipal da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente -  
263 Emergência Climática: Mauro de Souza Ramos (Titular Ass. Alphaville), Vinícius Barão Soares (Titular  
264 AERO), Aline Miriam Marques (Suplente AERO), Ana Paula N. Ferreira Salles (Titular Ass. Raízes), Ágata  
265 Gabriel Silva (Suplente Ass. Raízes), Felipe de Carvalho Ferreira (Suplente CDL – RO), Sinea C. Monteiro  
266 Barcellos (Suplente Paróquia N. S.ª Conceição) e Nathalia Ferreira da Cunha (Suplente SEMEDE). Passando  
267 para os informes gerais, o Presidente do CMMA trouxe ao conhecimento dos Conselheiros que no  
268 licenciamento das obras de melhorias físicas e operacionais da Rodovia Amaral Peixoto, no trecho entre os  
269 Loteamentos Âncora e Mar do Norte, o INEA determinou na condicionante de validade nº7 que, o Município  
270 apresente ao Instituto, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias após a finalização das obras, o relatório  
271 descritivo e fotográfico, evidenciando o cercamento do remanescente de vegetação existente às margens  
272 direita da pista, sentido Rio das Ostras a Macaé, no trecho compreendido entre o loteamento Âncora a  
273 entrada da Fazenda Itapebussus, com revestimento de tela, de forma a evitar que a fauna local chegue a  
274 pista. Por outro lado, o novo traçado da pista tornou o acesso a trilha até a praia da fazenda de Itapebussus  
275 muito perigoso, além de ter ocorrido naquela semana um incêndio nessa região. Sr. Nestor propôs ao CMMA  
276 o fechamento deste acesso em atendimento ao INEA, visando a segurança de visitantes e proteção da  
277 fauna e flora local. Sr.ª Gisela alertou que o uso público inibe a ação de caçadores e da criminalidade.  
278 Sugeriu que se deixasse uma passagem para pedestres. Questionou o que o proprietário da fazenda  
279 pensava a respeito, afinal é uma propriedade particular. Sr. Nestor respondeu que o proprietário gostaria de  
280 fechar o acesso, pois a propriedade fica vulnerável com a entrada de pessoas, colocando em risco sua  
281 propriedade, inclusive com incêndios. Quanto a deixar uma passagem, ele acredita que não atenderá a  
282 determinação do INEA. Sr.ª Elizabeth ponderou que nem todo turismo é bom quando se tem acesso a tudo,  
283 deve-se criar limites para ordenar a visitação e a experiência seja positiva para todos. Após breve discussão  
284 concluiu-se que, **ENCAMINHAMENTO 3:** Não há objeção do Conselho Municipal de Meio Ambiente quanto  
285 a instalação de tela às margens da Rodovia Amaral Peixoto no trecho entre o loteamento Âncora e a entrada  
286 da Fazenda Itapebussus. Continuando Sr. Nestor informou que a SEMAP recebeu um ofício do Ministério  
287 de Meio Ambiente, o qual encaminhava uma carta do partido Rede Sustentabilidade de Rio das Ostras, a  
288 qual solicitava várias ações de saneamento básico no município, por esse motivo a Rio + Saneamento foi  
289 convidada a participar daquela reunião. Outro informe passa aos Conselheiros é que foi emitida a LAR -  
290 Licença Ambiental de Recuperação do Aterro Sanitário de Rio das Ostras, é a primeira licença emitida no  
291 estado do Rio de Janeiro para um aterro público. Foi uma conquista da equipe SEMAP, que se debruçou  
292 para atender todas as exigências do INEA. A obra da Estação de Transbordo, também licenciada pelo INEA,  
293 já está em curso e deve ser concluída no primeiro trimestre de 2025. E o PMSB em breve iniciará os  
294 trabalhos, de modo que a próxima gestão deve dar prosseguimento a esses projetos. Sr.ª Gisela informou  
295 que a LAR do Aterro passou pelo ICMBio, e foi analisada pela equipe da APA da Bacia do Rio São João/  
296 Mico-Leão-Dourado. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e dispensou  
297 os presentes às 12 h e 14 min. E, Mônica Linhares da Silva, lavrei a presente, que será assinada pelo  
298 Senhor Presidente e Conselheiros presentes.

299  
300  
301  
302  
303  
304  
305  
306

**Nestor Prado Junior**  
Presidente do Conselho Municipal de  
Meio Ambiente de Rio das Ostras